



DONZELAS DE PAPEL

O Atelier Viana Cabral pegou nas páginas de Dom Quixote para esculpir versões reais da mais irreal das princesas **MARIA DA LUZ CORREIA**

São as *Dulcineias*. A imaginária amada de Dom Quixote serviu de inspiração às peças de pasta de papel do Atelier Viana Cabral, em Ponte de Lima. Mas, se as esguias esculturas de Ricardo Cabral e Viviane Viana nasceram em 2005 na pequena vila minhota, elas atravessam agora o País e as suas fronteiras.

Os 400 anos da 1.ª edição do livro espanhol, festejados em 2005, foram o pretexto para as encantadas Dulcineias. Mas depois de nascerem, as quixotescas damas, tal como o herói de Cervantes na sua interminável cavalgada, percorrem diversas terras: Lisboa, Porto, Braga, Algarve, Barcelona e Vigo são algumas delas. A venda em lojas de design ou livrarias, são bonecas únicas, numeradas e diferentes entre si. Com muita cor e cerca de 40 centímetros, todas elas concretizam a mulher que Quixote amava sem nunca ter visto.

As pequenas estátuas não só vêm das folhas dos livros como também são, elas próprias, feitas de folhas de papel. O uso da pasta de papel, frequente nos objectos do atelier, é inspirado nos *cabeçudos* das romarias minhotas, conforme explica Ricardo Cabral. Aliás, toda a colorida ornamentação das bonecas constitui, segundo os seus jovens criadores, uma recuperação dos tradicionais trajos desta

região portuguesa e dos seus característicos lenços de namorados.

Mas, como era de esperar, as graciosas Dulcineias não poderiam ficar sozinhas. Por isso, Ricardo e Viviane trataram de dar forma aos seus Quixotes. Com uma dimensão semelhante à das bonecas, os mini-heróis conservam o ar sonhador do protagonista literário que representam e vendem-se nas mesmas lojas que as suas amadas.

O jovem casal licenciado em Design de Produto, pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, abriu o seu atelier de artesanato e design há mais de um ano. Desde aí, para além de acessórios de joalheria, ilustrações e espelhos, moldaram também pequenas estátuas do universo literário português: Luís de Camões, Fernando Pessoa, Almeida Garrett e Eça de Queirós são exemplos. À História portuguesa foram ainda buscar D. Afonso Henriques e as Doroteias. Mas, para já, é mesmo a espanhola Dulcineia quem arrebatou mais corações entre os apreciadores do atelier.

ONDE COMPRAR

» **Lisboa** Atelier 55,
Rua António Maria Cardoso,
n.º 70/74

» **Porto** Alma Viva,
Praça Filipa de Lencastre,
n.º 49

Mais informações:
www.ateliervianacabral.com



The world experienced a total event!

CRÍTICA DO CONTEMPORÂNEO
CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS
Cada duas semanas 9 a 11h30h
JARDIM DE SERRALVES
POLÍTICA/EDUCAÇÃO/BIOLOGIA
MAR-DEZ 2007

Educação

Coordenador: Manuel Costa
Moderador: Alípio Amaro

29 MAI (Ter), 21h30
JOHN R. JUNGCK (EUA)
"Uma visão alternativa:
Arte & Biotecnologia"

www.serra.es

FUNDAÇÃO SERRALVES

GLOBAL WARMING IS YOUR FRUIT